

Pesquisa em Computação

Uma jornada pelos métodos, abordagens e estratégias que fundamentam a produção científica e tecnológica na área de Computação.

Eduardo Ogasawara

eduardo.ogasawara@cefet-rj.br

<https://eic.cefet-rj.br/~eogasawara>

Ciência e Tecnologia

Duas Faces da Mesma Moeda



Ciência

A ciência busca conhecimento e explicações sobre o mundo. Seu principal objetivo é construir teorias robustas que expliquem fatos observados e prevejam fenômenos futuros. Na computação, trabalhos científicos se dedicam a explicar **como** e **por que** algo funciona, explorando princípios fundamentais.



Exemplo Científico

A **conjectura do favo de mel** demonstra matematicamente por que estruturas hexagonais são ótimas para dividir superfícies com o mínimo perímetro possível.



Tecnologia

A tecnologia aplica conhecimento para resolver problemas práticos do cotidiano. Seu foco não é explicar fenômenos naturais, mas desenvolver soluções que impactam o mundo real. Trabalhos tecnológicos resultam em ferramentas, algoritmos e processos que transformam teoria em prática.



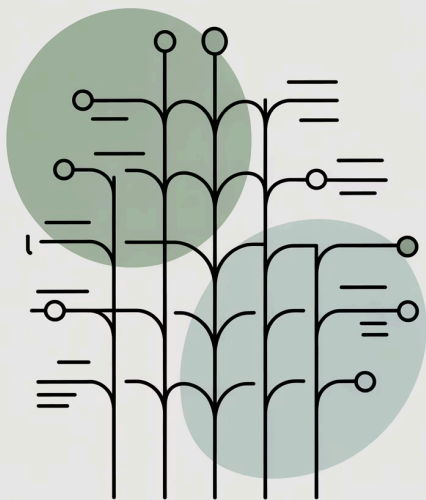
Exemplo Tecnológico

O **H3 do Uber** aplica essa teoria em uma estrutura espacial hexagonal hierárquica para indexação geográfica eficiente em aplicações reais.



Referências:

- [1] T.C. Hales, 2001, The Honeycomb Conjecture, *Discrete & Computational Geometry*, v. 25, n. 1, p. 1–22.
- [2] I. Brodsky, 2018. H3: Uber's Hexagonal Hierarchical Spatial Index. *Uber Engineering Blog*. <https://eng.uber.com/h3>



Tipos de Pesquisa em Computação

Classificando Abordagens de Investigação

A pesquisa em Computação pode ser classificada de acordo com diferentes dimensões que caracterizam sua natureza e metodologia. Compreender essas classificações é fundamental para escolher a abordagem adequada ao problema investigado.



Fonte de Dados

Define a origem das informações utilizadas na pesquisa:

- **Primária:** Produção de novos dados através de experimentos, entrevistas ou observações diretas
- **Secundária:** Sistematização e análise de conhecimento já existente na literatura



Métodos de Investigação

Caracteriza como os dados são coletados e analisados:

- **Quantitativa:** Utiliza dados numéricos e métodos estatísticos
- **Qualitativa:** Trabalha com dados textuais e análises descritivas
- **Analítica:** Constrói teorias baseadas em provas matemáticas formais

Pesquisa Primária vs. Secundária

Produzindo ou Sistematizando Conhecimento



Pesquisa Primária

Produz **novos dados** através de experimentos controlados, entrevistas estruturadas ou observações sistemáticas. Esta abordagem é fundamental para expandir as fronteiras do conhecimento.

Metodologias aplicáveis:

- Qualitativa
- Quantitativa
- Analítica

Exemplos práticos:

- Desenvolvimento de um novo algoritmo de aprendizado de máquina
- Criação de um novo método de normalização para séries temporais



Pesquisa Secundária

Sistematiza o **conhecimento existente** através da análise crítica e síntese da literatura. Identifica lacunas, tendências e oportunidades de pesquisa futura.

Principais formatos:

- Revisões sistemáticas da literatura
- Meta-análises quantitativas
- Mapeamentos sistemáticos

Exemplos práticos:

- Revisão sistemática sobre técnicas de aprendizado de máquina aplicadas a problemas específicos
- Meta-análise de métodos de normalização em diferentes domínios



Pesquisa Quantitativa vs. Qualitativa

Números ou Narrativas?



Pesquisa Quantitativa

Trabalha com **dados numéricos** e utiliza métodos estatísticos rigorosos para testar hipóteses e validar modelos. A objetividade e reprodutibilidade são características essenciais.

Características principais:

- Coleta de dados mensuráveis
- Análise estatística e inferencial
- Testes de hipóteses formais
- Resultados generalizáveis

Exemplo concreto:

Avaliação da acurácia de um modelo de IA utilizando métricas quantitativas como **precisão**, **recall**, **F1-score** e **AUC-ROC** em datasets padronizados.



Pesquisa Qualitativa

Trabalha com **dados textuais ou subjetivos**, utilizando métodos descritivos e exploratórios para compreender fenômenos complexos. O foco está na profundidade da compreensão.

Características principais:

- Coleta de dados narrativos
- Análise temática e interpretativa
- Compreensão de contextos
- Insights profundos sobre comportamentos

Exemplo concreto:

Entrevistas semiestruturadas com **desenvolvedores de software** para compreender os desafios, motivações e barreiras na adoção de uma nova tecnologia ou framework em suas equipes.

Pesquisa Analítica

O Rigor da Matemática

A pesquisa analítica constrói **teorias formais** e apresenta **provas matemáticas rigorosas** que garantem a correção e as propriedades de algoritmos e sistemas computacionais.

Esta abordagem é particularmente comum em áreas fundamentais da computação que exigem garantias formais de comportamento e desempenho.

Áreas de aplicação típicas:

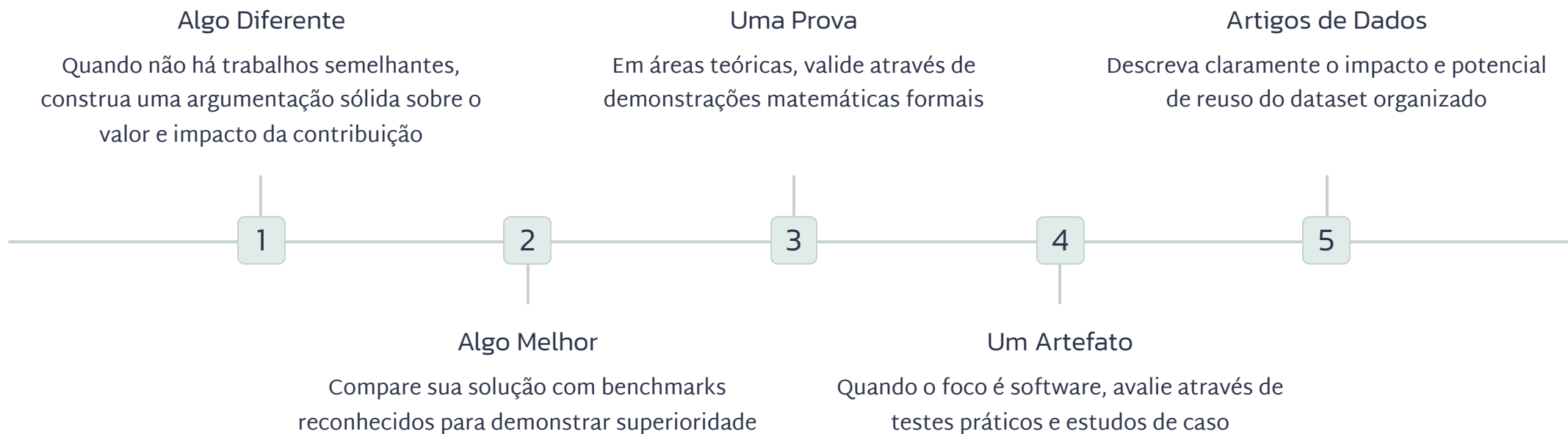
- **Criptografia:** Provas de segurança e complexidade
- **Teoria da Computação:** Limites de computabilidade
- **Análise de Algoritmos:** Complexidade temporal e espacial
- **Lógica Formal:** Verificação de programas

📄 **Exemplo clássico:** Demonstração formal de que o algoritmo de Dijkstra para encontrar o caminho mais curto tem complexidade $O(V^2)$ com lista de adjacência simples, ou $O((V + E) \log V)$ com heap binário.

Validação Científica

Comparação e Validação de Contribuições

Ao apresentar uma nova contribuição científica em Computação, é fundamental **contextualizá-la adequadamente** e **avaliar sua validade** de forma rigorosa. A estratégia de validação depende diretamente da natureza do trabalho realizado.



Pergunta-chave fundamental:

"Como posso demonstrar convincentemente o valor e a originalidade da minha pesquisa para a comunidade científica?"

Tipo 1: Apresentação de Algo Diferente

Pioneirismo sem Precedentes

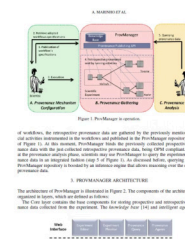
Este tipo de pesquisa aborda problemas ou soluções **sem trabalhos diretamente relacionados** na literatura. A ausência de comparações diretas torna a validação mais desafiadora, exigindo criatividade metodológica.

Características principais:

- Avaliação predominantemente **qualitativa**
- Uso extensivo de **estudos de caso** para evidências empíricas
- Argumentação forte sobre relevância e impacto
- Análise de viabilidade e aplicabilidade

Exemplo ilustrativo:

Desenvolvimento de um **novo paradigma de programação** que não se enquadra nas categorias existentes (imperativo, funcional, lógico, orientado a objetos), exigindo validação através de casos de uso práticos.



Contexto

Estabeleça o problema e justifique por que abordagens existentes são insuficientes

Solução Proposta

Descreva detalhadamente sua contribuição original e seus diferenciais

Argumentação

Demonstre valor através de estudos de caso, análises qualitativas e discussão de benefícios

[1] A. Marinho, L. Murta, C. Werner, V. Braganholo, S.M.S.D. Cruz, E. Ogasawara, and M. Mattoso, 2012, ProvManager: A provenance management system for scientific workflows, *Concurrency and Computation: Practice and Experience*, v. 24, n. 13, p. 1513–1530.

Tipo 2: Apresentação de Algo Melhor

Superando o Estado da Arte

Quando existem soluções prévias para o problema investigado, a nova abordagem deve ser **rigorosamente comparada** com trabalhos relacionados para demonstrar suas vantagens. Esta é a forma mais comum de validação em Computação.

Estratégias de comparação:

- **Uso de benchmarks estabelecidos:** Datasets e problemas padrão reconhecidos pela comunidade (ex: MNIST, ImageNet, COCO)
- **Criação de experimentos controlados:** Quando benchmarks não existem, o autor pode criar testes específicos, mas deve ter cuidado para evitar viés
- **Definição de métricas claras:** Estabelecer critérios objetivos de avaliação (acurácia, tempo de execução, uso de memória)
- **Testes estatísticos:** Validar significância das diferenças observadas



Identifique Baselines

Selecione trabalhos representativos do estado da arte como pontos de comparação



Execute Experimentos

Teste sua solução e as baselines nas mesmas condições controladas



Analise Resultados

Compare métricas quantitativas e discuta vantagens e limitações



Exemplo: Um novo algoritmo de aprendizado de máquina testado em datasets padrão como MNIST e ImageNet, comparando acurácia, tempo de treinamento e robustez com técnicas como ResNet, VGG e EfficientNet.

Tipo 3: Apresentação de Uma Prova

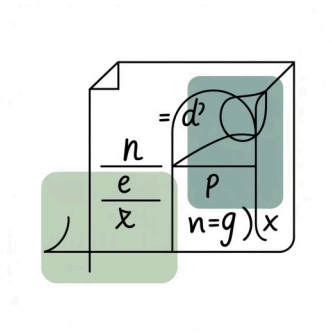
Rigor Formal e Matemático

Este tipo de trabalho foca na **construção de teorias** baseadas em definições formais e demonstrações matemáticas rigorosas. É comum em áreas matematicamente densas como teoria da complexidade, criptografia e otimização.

Elementos essenciais:

- **Formalização precisa:** Definições matemáticas claras de conceitos e estruturas
- **Axiomas e premissas:** Base lógica explícita do raciocínio
- **Demonstração formal:** Sequência lógica de passos que provam a validade
- **Corolários e implicações:** Consequências da teoria desenvolvida

Atualmente, mesmo trabalhos teóricos costumam incluir **validação experimental** para demonstrar aplicabilidade prática dos resultados formais.



Formalização

Definições matemáticas precisas estabelecem a base teórica

Prova

Demonstração formal valida as propriedades propostas

Exemplo clássico: Demonstração formal da convergência e complexidade do algoritmo de Dijkstra para o problema de menor caminho em grafos.

Tipo 4: Apresentação de um Artefato Computacional

Da Teoria à Implementação

O foco está na **criação de um produto** novo — software, ferramenta, biblioteca ou framework — que resolve um problema prático. Esta abordagem é extremamente comum em Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) e projetos aplicados.



Características distintivas:

- Pode não exigir rigor científico tradicional na apresentação
- Deve demonstrar **impacto prático** e usabilidade
- Validação através de casos de uso reais
- Documentação técnica detalhada
- Código-fonte disponibilizado (preferencialmente open-source)



❏ **Exemplo:** Desenvolvimento do **TSPred**, um framework completo para predição de séries temporais não-estacionárias, incluindo pré-processamento, modelagem e visualização.

[1] R. Salles, E. Pacitti, E. Bezerra, F. Porto, and E. Ogasawara, "TSPred: A framework for nonstationary time series prediction," *Neurocomputing*, vol. 467, pp. 197–202, 2022.

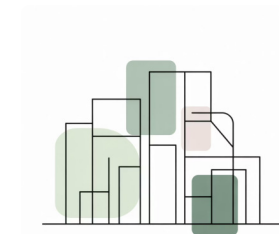
Tipo 5: Apresentação de Artigos de Dados

Valorizando Datasets de Qualidade

Artigos de dados (*data papers*) são documentos **revisados por pares** que descrevem detalhadamente um conjunto de dados. Estes artigos valorizam o esforço significativo para coletar, organizar, limpar e documentar dados de qualidade.

Elementos fundamentais:

- **Processo ETL:** Extração, transformação e carga dos dados
- **Metadados completos:** Descrição detalhada de cada campo
- **Qualidade dos dados:** Estatísticas descritivas e análise de completude
- **Casos de uso potenciais:** Como a comunidade pode aproveitar os dados
- **Acesso e licenciamento:** Como obter e usar os dados legalmente



Processo ETL

Fluxo de preparação e validação dos dados

Uso Prático

Exemplos de aplicação do dataset em problemas reais

Exemplo de referência: O [Google Open Images Dataset V4](#), que contém milhões de imagens anotadas para classificação, detecção de objetos e análise de relações visuais — um recurso fundamental para a comunidade de visão computacional.

Considerações Finais

Escolhendo o Caminho Certo

A pesquisa em Computação é **multifacetada e flexível**, oferecendo diversas abordagens metodológicas para diferentes tipos de problemas. Não existe uma única forma "correta" de fazer pesquisa – a escolha depende dos objetivos, contexto e natureza da contribuição.

Alinhamento com o Problema

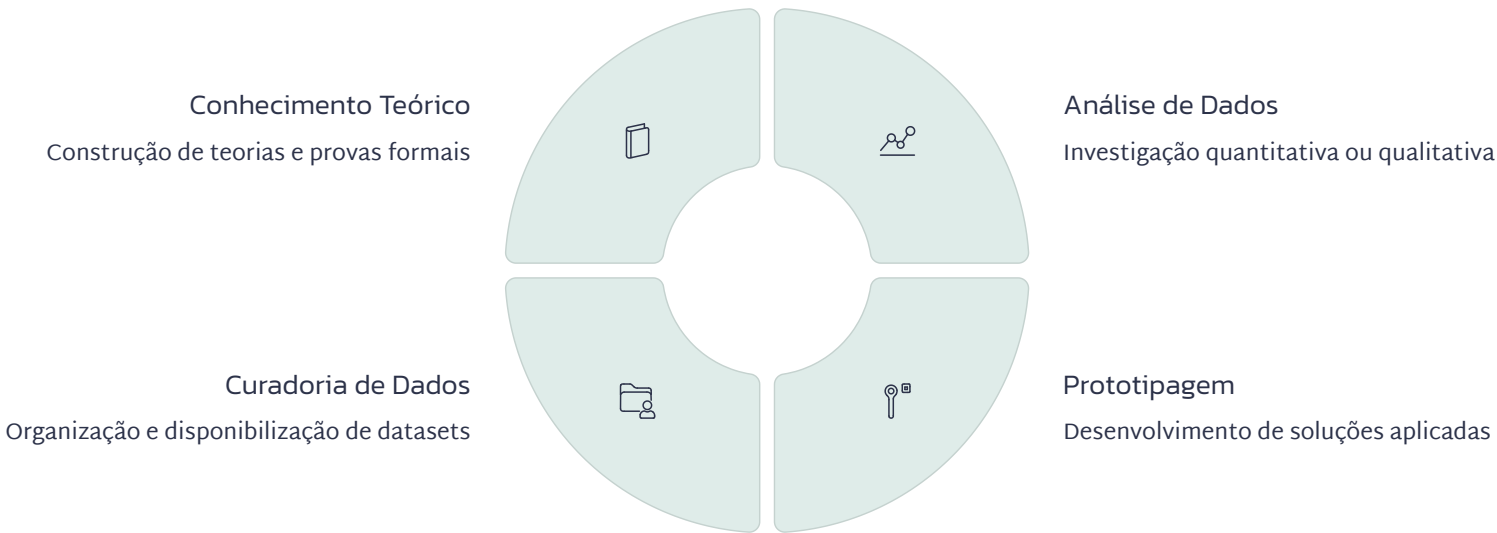
A metodologia deve ser escolhida com base no problema específico estudado, não em preferências pessoais ou modismos acadêmicos.

Abordagens Híbridas

Trabalhos podem combinar diferentes metodologias: um artigo pode incluir prova formal (analítico), avaliação experimental (quantitativo) e implementação de ferramenta (tecnológico).

Equilíbrio de Focos

Apesar de ter um foco principal, pesquisas frequentemente apresentam em menor grau outras abordagens para enriquecer a contribuição.



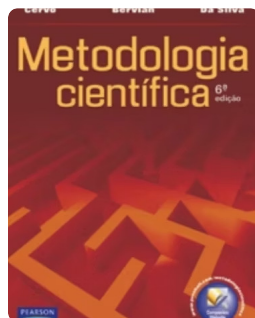
Referências Bibliográficas

Esta apresentação foi desenvolvida com base em obras fundamentais sobre metodologia científica e escrita acadêmica, essenciais para o desenvolvimento de competências em pesquisa e análise de artigos científicos. Estas referências representam contribuições seminais que orientam pesquisadores em todas as etapas do processo investigativo, desde a concepção do problema até a comunicação efetiva dos resultados.



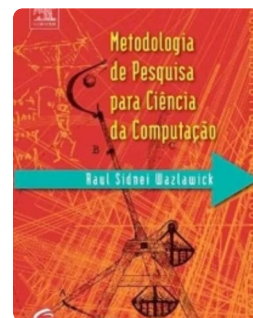
Perovano (2016)

Manual de metodologia da pesquisa científica - Editora Intersaberes. Obra completa e abrangente sobre fundamentos metodológicos, oferecendo uma visão integrada dos principais métodos e técnicas de pesquisa científica.



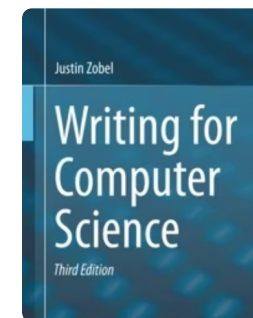
Cervo, Bervian & Silva (2006)

Metodologia Científica - Pearson Universidades. Referência clássica consolidada em metodologia de pesquisa, amplamente utilizada na formação acadêmica por sua clareza didática e rigor conceitual.



Wazlawick (2017)

Metodologia de Pesquisa para Ciência da Computação - Elsevier Brasil. Abordagem especializada e direcionada para a área de computação, contemplando as particularidades metodológicas deste campo do conhecimento.



Zobel (2015)

Writing for Computer Science - Springer. Guia essencial e prático para escrita científica em computação, abordando desde a estruturação de artigos até técnicas avançadas de comunicação acadêmica.

Estas obras constituem um acervo bibliográfico robusto que fornece fundamentos teóricos e práticos indispensáveis para a condução de pesquisas científicas de qualidade, auxiliando na compreensão profunda dos processos de investigação e na produção de conhecimento válido e relevante.